

ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER DE GUARAPUAVA-PR

Prof. Robson Geovane Miguel¹
Prof. Ms. Fernando A. Starepravo²

Resumo

O objetivo deste estudo foi analisar as Políticas Públicas de Esporte e Lazer do Município de Guarapuava a partir da Secretaria de Esporte e Recreação. Foram estudados três eixos norteadores: Estrutura Administrativa; Gestão Pública Municipal; e Objetivos, Funções e Público Alvo a serem alcançados nos projetos e eventos desenvolvidos no Município. Em diálogo com a teoria pode-se verificar que intervenções estratégicas são necessárias para promover uma política pública de esporte e lazer mais ativa. Os dados levantados e analisados na pesquisa nos levam a refletir sobre o papel do esporte e lazer na sociedade e a intervenção do poder público.

Palavras Chave: *Políticas Públicas, Esporte, Lazer.*

INTRODUÇÃO

A necessidade de estudos e levantamentos de dados sobre políticas públicas de esporte e lazer se faz necessária para que a população tenha acesso ao lazer e ao esporte, para que possam desfrutar nas suas horas livres do trabalho e do estudo. Uma política pública direcionada para a busca de qualidade de vida da população, adequada, articulada e que assuma prioridades sociais, podendo incentivar a integração do cidadão no lazer, no esporte e na cultura.

Os jovens clamam, fundamentalmente, por empregos com remuneração adequada, mas também anseiam por espaços esportivos, áreas de recreação e atividades culturais (CAUDURO, 2003).

Todas as faixas de idade da população devem ter acesso às atividades esportivas e de lazer, disponibilizar a população os espaços patrimoniais e naturais existentes é o objetivo de uma política pública de esporte e lazer (MARCELLINO, 1995).

Tanto o direito ao lazer, como o direito ao esporte, para Linhales (2001) vêm a ser utilizados como atividade de substituição a outros direitos sociais, dos quais essas populações encontram-se destituídas.

Assim sendo este estudo buscou analisar dados referentes a políticas públicas de esporte e lazer do município de Guarapuava, usando como referencial entrevista feita pelo grupo de pesquisa “Diagnósticos das Políticas Públicas Espaços e Hábitos de Esporte e Lazer” da Faculdade Guairacá ao Secretário Municipal Sr. Altino Soares Nizer e pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pesquisa de informações básicas de esporte do ano de 2003.

Conforme Mezzadri et all (2006), armazenar os dados diagnosticados é fundamental para que as ações se concretizem de maneira mais comprometida com os anseios e necessidades da sociedade.

¹ Acadêmico de pós-graduação em Educação Física Escolar, pela Faculdade Guairacá. E-mail: robgeovane@yahoo.com.br.

² CEPELS/DEF/UFPR. E-mail: fernando.starepravo@hotmail.com.

Este trabalho é relevante no contexto de políticas públicas, pois apresentará alguns subsídios que estimularam ao debate e uma análise do setor no município, tendo como objetivo geral analisar as políticas públicas setoriais de esporte e lazer do município de Guarapuava. Partindo da técnica da entrevista realizada pelo grupo de pesquisa “Diagnósticos das Políticas Públicas Espaços e Hábitos de Esporte e Lazer” da Faculdade Guairacá, coordenado pelo Professor Fernando Augusto Starepravo junto ao Secretário Municipal de Esportes e Recreação e coleta de dados do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE) – pesquisa de informações básicas esporte 2003, abordando os eixos norteadores Estrutura Administrativa, Gestão Pública do Município e Objetivos, Funções e Público Alvo a serem alcançados nos projetos e eventos desenvolvidos no município.

METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foram utilizadas informações coletadas pelo banco de dados do grupo de pesquisas da Faculdade Guairacá “Diagnósticos das Políticas Públicas Espaços e Hábitos de Esporte e Lazer”³ e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – pesquisa de informações básicas esporte 2003. Portanto, uma pesquisa indireta, pois se caracteriza pela utilização das informações, conhecimento e dados que já foram coletados por outras pessoas, em pesquisas anteriores e demonstradas de diferentes formas, através de documentos, leis, processos, desenhos, artigos, livros entre outros.

Para responder as questões levantadas e relacioná-las com o referencial proposto utilizaram-se como instrumentos de coleta de dados, entrevista com o Secretário Municipal de Esporte e Recreação Sr. Altino Soares Nizer, elaborado pelo grupo de pesquisa “Diagnósticos das Políticas Públicas Espaços e Hábitos de Esporte e Lazer”, entrevista feita pelo professor Mestre Fernando Augusto Starepravo e que segue um protocolo norteador composto por três eixos:

Estrutura Administrativa que conta com cinco questões abordando os aspectos de como está organizada a estrutura administrativa; como estão organizadas as estruturas administrativas internas; existência de divisões descentralizadas e quais são; quantos profissionais estão envolvidos com esta estrutura e para finalizar este eixo, qual a função dos professores envolvidos nesta estrutura.

O eixo Gestão Pública Municipal está dividido em treze questões norteadoras onde foram abordados os seguintes aspectos: qual o nível de autonomia da Secretaria em suas ações e quais as outras instâncias que estão diretamente relacionadas à tomada de decisão com relação ao esporte e lazer do Município. Indagou ainda qual o plano de governo norteador da Secretaria ou Departamento etc. Em seguida averiguamos sobre a existência ou não dos Conselhos Municipais de Esporte e Lazer.

Outra questão foi o levantamento do nível de participação da sociedade na elaboração das atividades de Esporte e Lazer. Na continuidade da entrevista, verificamos a existência de parcerias entre a Secretaria de Esporte e Recreação com outros órgãos públicos e privado e quais são os tipos de parcerias. Ex. clubes, escolas,

³ Grupo de Pesquisa da Faculdade Guairacá: Diagnóstico das Políticas Públicas Espaços e Hábitos de Esporte e Lazer. Coordenado pelo Profº Fernando A. Starepravo, em parceria com a UFPR, Rede CEDES E Ministério de Esporte.

associações de bairros, empresas, entidades de classe, igrejas, partidos políticos, ONGs e outros e como estas relações vão se constituindo.

Completando esta parte do protocolo, tornou-se essencial tomarmos conhecimento de quais ações da sociedade civil ao esporte e lazer a Secretaria apóia e de que forma. Outro ponto foi a forma de financiamento para o esporte e lazer, se proveniente do governo Federal, Estadual, Municipal, pela Iniciativa Privada ou Terceiro Setor. Outro dado que buscamos coletar foi à existência ou não da Lei de Incentivo ao esporte e lazer no Município e quais esses incentivos. Dentro deste contexto qual a renda do município e qual o orçamento municipal destinado à Secretaria de Esporte e Recreação e por fim qual a divisão deste orçamento frente às práticas do Esporte de Alto Rendimento, Lazer e Educacional.

A terceira e última temática abordada na entrevista foi composta por onze perguntas referentes aos objetivos, funções e público alvo a serem alcançados nos projetos e eventos desenvolvidos no Município. Abordamos sobre quais os projetos de esporte e lazer em desenvolvimento e em andamento no Município, separados nas seguintes especificidades: atividade física e saúde, práticas esportivas urbanas radicais, práticas esportivas na natureza, para Pessoas Portadoras de Deficiência e Terceira Idade. Verificamos ainda o número de pessoas atendidas neste conjunto de projetos.

Outro momento da entrevista aborda quais são e o número de pessoas atendidas nos eventos e de que forma o Município participa em jogos promovidos pelo Estado e quem financia esta participação.

Como última parte da entrevista, questionamos qual a compreensão do entrevistado sobre Esporte de Alto Rendimento, Lazer e Esporte Educacional.

Em relação aos dados coletados do IBGE é composta por dezessete questões, onde foram abordados dados referentes ao número de habitantes do município, formação escolar do titular do órgão gestor, total do pessoal ocupado da prefeitura na área do esporte por regime de contratação (estatutário, celetista, somente comissionado, sem vínculo e total). Pessoal ocupado da prefeitura na área do esporte, por função (administrativa, de apoio e técnica) e regime de contratação (estatutário, celetista, somente comissionado, sem vínculo e total). Total de técnicos ocupados na prefeitura, por manifestação do esporte (esporte educacional, de rendimento, esporte e lazer e total). Número de técnicos ocupados na prefeitura (professores graduados em Educação Física, profissionais graduados em Educação Física, profissionais graduados em outras áreas, profissionais não graduados e estagiários), por manifestação do esporte.

Outros assuntos relevantes que foram perguntados sobre a existência de Conselho Municipal de Esporte. Objeto regulamentado por leis municipais que regulamentem o esporte. Valor em reais dos recursos aplicados na função desporto e lazer no exercício de 2003. Participação da prefeitura em convênios ou outro tipo de parceria executado por outro órgão na área do esporte. Existência de ações, projetos e programas executados pela prefeitura no Esporte Educacional. Ações, projetos e programas no esporte de Rendimento. Existência de ações, projetos e programas executados pela prefeitura no esporte e lazer. (para crianças e jovens; para idosos; comunidades carentes; pessoas portadoras de deficiência) Manifestação do esporte dos eventos esportivos, executados ou com a participação da prefeitura, realizados em espaços adaptados. (esporte educacional; esporte de rendimento; esporte lazer; existência de calendário esportivo para os eventos realizados).

Estas informações vão ser relacionadas com os três eixos norteadores da pesquisa.

RESULTADOS

Antes de entrarmos na apresentação dos dados coletados cabe fazer uma apresentação do Município pesquisado.

Trata-se de um Município descoberto em 1770 pelos portugueses e fundada em 1810, origem Tupi – Guará (lobo) Puava (bravo). Já foi um dos maiores municípios do Brasil ocupando mais da metade do Estado do Paraná. Geograficamente, Guarapuava, situa-se aproximadamente a 258 km da capital do Estado do Paraná, região centro Sul, com uma população em torno de 169.007 habitantes área territorial km 3115 na sua maioria trabalhadores urbanos (comercio e indústria). Fazem parte de um entroncamento rodo-ferroviario no corredor do Mercosul entre as cidades de Foz do Iguaçu (oeste) Curitiba e Ponta Grossa (leste). Tendo uma população economicamente ativa de 71307 habitantes. Perfazendo um PIB de R\$ 1.423.856.874 e um PIB Per Capita de R\$ 9.492

A cidade possui atletas de alto nível, com destaque nacional e internacional (Futsal, Kickboxing, Tiro Esportivo e Rúgbi). Atualmente a equipe masculina de Futsal Imperium representa a cidade na divisão da Taça Ouro de Futsal do campeonato paranaense e a equipe feminina de Futsal CEBRAC/GUAIRACÁ.

A partir do referencial teórico das categorias de Esporte, Lazer e Políticas Públicas e do contexto do Município analisamos a entrevista e os dados obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

3.1 Estrutura Administrativa

O primeiro dado a ser apresentado é da estrutura administrativa da Secretaria de Esporte e Recreação Municipal. Os dados coletados sobre esta questão nos possibilitaram delimitar a estrutura organizacional em três dimensões. A estrutura divide-se em Secretaria, Diretores e Departamentos.

Para Cristan (2002, p.212) a burocracia se divide em 4 escalas.

- Burocracia transitória eleita e/ou propriamente política – transitória: ex: secretários.
- Burocracia diretorial ou quase política. Ex: funcionários de alto escalão, que detém segredos da administração.
- Burocracia técnica e profissional. Ex: técnicos especializados.
- Burocracia proletária. Ex: trabalhos manuais.

Neste contexto Guarapuava se caracteriza tendo todas as citadas acima: burocracia transitória eleita e/ou propriamente política – transitória tendo como responsável o Secretario de Esporte e Recreação. Burocracia diretorial ou quase política, os cargos de Confiança e Diretores. Burocracia técnica e profissional, tendo no seu quadro os professores técnicos e profissionais como estagiários e por última Burocracia proletária onde compõem os profissionais da área de serviço manuais.

Além desta estrutura burocrática formal podemos verificar a existência de divisões descentralizadas; as escolinhas esportivas que teoricamente funcionam em diversos bairros da cidade onde teoricamente deveriam atender a demanda e anseios da sociedade. Dentro da Estrutura Administrativa outra questão levantada na pesquisa foi em relação à distribuição do quadro funcional no interior da secretaria. A secretaria possui um total de 78 servidores. Deste total, 8 se encontram em cargos de confiança, 2

em cargos administrativos, 10 são professores que atuam como coordenadores de modalidades, 50 são bolsistas, 8 exercem outras funções.

Fazendo uma comparação com os dados do IBGE, o número de servidores na Secretaria era de 71 no ano de 2003, e 78 até o presente momento da pesquisa, a primeira observação que podemos ver é que o número de professores é menor do que no ano de 2007, sendo 5 profissionais a menos e o número de pessoas sem vínculo é de 23 estagiários com os números maiores de professores e estagiários os projetos e eventos deveriam funcionar com mais participação e elaboração.

A secretaria possui somente 10 professores formados em Educação Física, o que nos mostra a dificuldade de uma política pública para o esporte e lazer levando em consideração o número de habitantes da cidade 160.932. Como atender pessoas de diferentes condições econômicas, culturais, mulheres, trabalhadores, crianças, adolescentes, idosos dentro de um padrão para garantir o Esporte e o Lazer como direito do cidadão.

O que destaca nos dados levantados é o grande número de estagiários/bolsistas encontrado na Secretária em relação ao número de professores profissionais da área de Educação Física.

3.2 Gestão Pública do Município

Dentro do eixo Gestão Pública pudemos constatar que o nível de autonomia desta secretaria está ligado direto ao prefeito e algumas decisões são tomadas pela secretaria no que diz respeito a campeonatos participação em jogos oficiais.

Em comparação com os dados coletados pelo IBGE e os dados coletados nesta pesquisa no ano de 2007 os que pudemos constatar é que não existe Conselho Municipal de Esporte. O que nos leva a acreditar que por esta ocasião o esporte e o lazer no município não sejam consolidados com uma Política Pública democrática:

“Pensar políticas públicas, efetivamente democráticas e participativas pressupõe questionar as políticas que são geradas nos guetos dos gabinetes das secretarias estaduais e ou/ municipais...” (MAIA, 2003).

Outras questões citadas nos dados coletados foram. Qual o plano de governo norteador da Secretaria ou Departamento verificou-se que o calendário determina este plano. E o nível de envolvimento da sociedade na elaboração das atividades de esporte e lazer. O único envolvimento existente é de apoios de equipes e associações nessas atividades e não houve mais detalhes destas questões.

Em relação às parcerias existentes entre os órgãos públicos competentes e demais instituições como clubes, escolas, associações de bairros, empresas, entidades de classe, partidos políticos, igrejas, ONGs e outros. O que se destaca e o apoio ao clube de Futsal IF instituto e IFCAD Clube Atlético Deportivo de Futsal disponibilizando seus espaços, como ginásios, alojamento, alimentação e pagamento de árbitros nos dias de jogos. Guarapuava ainda apresenta parceria com várias Secretarias; do meio ambiente, da saúde, de indústria e comércio, porém só em eventos frágil e em datas comemorativas através do fornecimento de materiais esportivos e recreativos, premiações, espaços e auxílio na organização e parte das pessoas envolvidas com o evento, em alguns casos a parceria é feita com ligas e com a UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro, neste caso na coordenação dos Jogos Universitários.

A secretaria também apóia ações da sociedade civil ao esporte e lazer através de ligas de voleibol, basquetebol, futsal, handebol e futebol. Não houve uma resposta de

que forma este apoio é concretizado, acredita-se que pode ser através de verbas destinadas a essas ligas.

Outro fato constatado foi que existe um apoio aos atletas de alto rendimento para as modalidades de tiro alvo, cadeirantes, lutas e ciclismo. Podendo ser repasse de verbas através de patrocínio ou a mais usada Lei de Incentivo ao esporte e lazer que existe no município. Essas leis têm como objetivo financiar várias situações como pagamento de atletas, compra de medalhas e pagamento de arbitragem, compra de material esportivo e organização de eventos esportivos.

A secretaria ainda recebe financiamento do governo estadual para jogos como universitários e jogos oficiais quando são realizados no próprio Município para a realização destes eventos.

Cabe à Secretaria designar em que áreas os recursos provenientes do Município serão aplicados.

Do valor arrecadado do orçamento do Município é repassado à secretaria 2% os quais são destinados da seguinte forma: 10% para o lazer e o restante 90% esporte e infra-estrutura, no caso de esporte não ficaram claros a posição se atenderia esporte educacional, rendimento ou outra manifestação esportiva.

Neste ano de 2007 as políticas públicas não acontecem da forma que deveria ser, para atender a sociedade de uma forma digna e ideal, havendo investimentos na área estrutural da prática do esporte como a reforma do Ginásio Municipal Joaquim Prestes.

3.3 Projetos de Esporte e Lazer

Sendo a última parte da entrevista as 11 questões norteadoras do protocolo centraram os temas dos programas, projetos e eventos em andamento e desenvolvido no município. Nesta parte algumas informações não foram fornecidas.

O que foi constatado é que existem projetos de esporte em andamentos divididos em modalidades esportivas, funcionando em 13 locais, isto é, espaços destinados à prática esportiva: de futebol, voleibol, handebol, basquetebol, judô e escolinhas de treinamento, esses projetos estão voltados para a área esportiva de rendimento.

Quando questionado sobre outros projetos em desenvolvimento, o destaque ficou para os projetos de lazer onde os eventos são praticados em escolas do município através de pedidos e agendamentos das próprias escolas. O lazer é realizado através de brinquedos infláveis levados por transporte até o local do evento. No que se referem os projetos de Terceira Idade e Pessoas Portadoras de Deficiência e específicos de atividades físicas e saúde, constatou-se que não existem projetos.

No contexto de projetos específicos de práticas esportivas e a natureza, pudemos verificar que não existem projetos; mas para projetos específicos de práticas esportivas urbanas radicais existem somente os locais apropriados para a prática como, por exemplo: MotoCross, ciclismo e alguns eventos organizados ou patrocinados pela secretaria e skate.

Nestes conjuntos de projetos desenvolvidos pela Secretaria de Esporte e Recreação do município o número de pessoas atendidas chega a 1800 crianças e adolescentes distribuídos da seguinte forma: 1200 na área do futebol, 400 no judô, 120 no voleibol, 60 no futsal, 100 no basquetebol e 100 na área do handebol.

A pesquisa ainda mostra que na cidade um dos poucos eventos é denominado de JESP, onde atende aproximadamente 7000 alunos da rede Municipal, Estadual e Particular.

No conjunto de todos os projetos e eventos o número de pessoas atendidas no ano chegam aproximadamente 80000 pessoas atendidas pela recreação através do deslocamento de ônibus nas escolas e bairros, as práticas comuns nesse município.

O entendimento de esporte de alto rendimento, lazer, esporte educacional influenciou bastante acredito neste plano de projetos, pois podemos perceber que o direcionamento dos conjuntos de projetos e eventos leva para a direção de um esporte de rendimento, talvez de uma forma não intencional.

A pesquisa mostra a falta de ações neste município não existindo projetos permanentes, somente o evento JESP é praticado e considerado como o evento do ano chegando neste ano na sua 27ª edição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados levantados pela pesquisa nos levam a refletir sobre o papel do esporte e lazer na sociedade de Guarapuava em três grupos abordados: Estrutura Administrativa, Gestão Pública do Município e Projetos e Eventos de Esporte e Lazer.

Com relação à Estrutura Administrativa podemos evidenciar que dentre os servidores da secretaria de Esporte e Recreação, o número de estagiários/bolsistas, prevalece sobre o número de professores habilitados para tais atividades. Acreditando que um ponto essencial para uma Política Pública de Esporte e Lazer adequada é a necessidade de garantir uma intervenção mais qualificada por profissionais habilitados para atuar nesta área.

Afirmamos isso seguindo o pensamento dos autores Mezzadri et al (2006), que para incentivo e participação da sociedade nas práticas de esporte e lazer é fundamental, termos um aumento da quantidade e da qualidade dos profissionais que trabalham na área.

Dentro da Gestão Pública, ausência de um plano de governo para que as coisas aconteçam de forma planejada e comprometida em relação a sociedade, faz com que a população fique alheia aos acontecimentos e ações realizadas de maneira eventuais e aleatórias, isso poderia ser corrigido com a criação de um Conselho Municipal de Esporte e Lazer.

No último e terceiro ponto abordado - Projetos e Eventos de Esporte e Lazer – Vimos que são direcionados para a prática esportiva com intenção apenas de formar atletas e a ausência de projetos e eventos para Pessoas Portadoras de Deficiência e Terceira Idade, mulheres, trabalhadores que no momento em que se prioriza a inclusão dessas pessoas é primordial a criação de tais projetos. Promover mais atividades de lazer, esportes urbanos, atividades na natureza, atividades que possam atender a sociedade de uma maneira mais efetiva.

Apesar de este assunto necessitar de aprofundamento e mais discussões sobre análise de dados coletados sob a luz de referenciais teóricos consistentes, é preciso evidenciar que as atividades desenvolvidas pela secretaria e os projetos realizados devem atender a demanda da sociedade e serem direcionados de forma que não deixem o esporte de rendimento sem apoio e sem estrutura, mas que sejam destinados mais projetos e eventos para o restante da sociedade de Guarapuava, ampliando as ofertas do poder público.

Levando em consideração as dificuldades advindas da situação socioeconômica do país, e os municípios não estão isentos dos reflexos dessa situação, faz-se necessário

buscar alternativas. Assim, se a comunidade, junto com o poder público, iniciativas privada e profissionais da área, buscarem em conjunto, os mesmos objetivos, respeitando os direitos de todos, poderemos avançar muito no esporte e lazer e propiciar através de políticas públicas adequadas e profissionais competentes uma melhor qualidade de vida, espaços e áreas destinadas ao esporte e lazer para a população da nossa cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRISTAN, Mara. Políticas de esporte: uma metodologia de estudo. In PRONI, Marcelo W. e LUCENA, Ricardo. **Esporte: história e sociedade**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. pág. 207-248.

CAUDURO, Maria Tereza. O Profissional de Educação Física e Suas Competências Específicas. In MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Formação e Desenvolvimento de Pessoas em Lazer e Esporte**. Papirus: Campinas, SP, 2003. pág. 31-45.

IBGE: **Perfil dos Municípios Brasileiros – esporte 2003**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>

IBGE: **Diretoria de Pesquisa, coordenação de contas nacionais Brasil município por município**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>>

LINHALES, Meily, A. Jogos da política, jogos do esporte: subsídios à reflexão sobre políticas públicas para o setor esportivo. In MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e esporte: políticas públicas**. 2. ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2001. pág. 31-56.

MAIA, Lerson Fernando dos Santos. A Formação de Técnico em Lazer e suas Possibilidades de Atuação e Intervenção em Políticas Públicas. In MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Formação e Desenvolvimento de Pessoas em Lazer e Esporte**. Papirus: Campinas, SP, 2003. pág. 81-100.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer: Formação e Atuação Profissional**. Papirus: Campinas, SP, 1995.

MEZZADRI, Fernando Marinho et al. Políticas públicas para o esporte e lazer nas cidades do estado do Paraná. In MEZZADRI, Fernando Marinho; CAVICHIOLLI, Fernando Renato; SOUZA, Doralice Lange de (Org.). **Esporte e Lazer: subsídios para o desenvolvimento e a gestão de políticas públicas**. Jundiaí: Fontoura, 2006. pág. 43-60.

STAREPRAVO, Fernando Augusto. **O esporte universitário paranaense e suas relações com o poder público**. Curitiba, 2005. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Paraná.